

ATA Nº 46/2001

1

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 05 DE NOVEMBRO DE 2001.**

Aos cinco dias do mês de novembro do ano dois mil e um, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a trigésima primeira sessão plenária ordinária do ano. Presentes os Vereadores ALDO HOPPE (PFL), ARI ANUNCIAÇÃO (PMDB), BETO MÜLLER (PPB), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB). *****

Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador RENI BOIJINK, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata nº 44/2001 foi aprovada por unanimidade de votos. A seguir, foram apresentados o Projeto de Lei nº 55/2001-E e o Requerimento nº 14/2001. Das correspondências recebidas foi lida a de nº 518/2001. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**: o Vereador PEDRO DE LIMA falou sobre a necessidade de continuação dos serviços de recuperação de estradas e de limpeza de valetas em Várzea do Agudo; o Vereador VILSON DIAS disse que estava por iniciar a recuperação da praça Padre Francisco Schuster; disse que secretários municipais não concordavam com a existência de um buraco defronte à Churrascaria Schüller, problema que vinha causando transtornos por falta de comando; disse que as regiões de Picada do Rio, Nova Boêmia e Linha das Pedras estavam em dificuldades, situação que devia estar sendo reclamada ao Vereador ALDO HOPPE pela comunidade; o Vereador ALDO HOPPE disse que dois tratores de esteiras voltaram a operar e que a Patrulha Agrícola estava trabalhando na construção da rede de energia elétrica da estrada dos Klein; disse que um trator de esteira estava removendo escombros existentes no final da rua Voluntários da Pátria; disse que foi iniciada a recuperação da estrada dos Martinazzo e da estrada do Cerro dos Camargo e que estava por iniciar a recuperação das estradas do Cerro Seco, do Cerro dos Ferri e da Gruta do Índio; disse que estava sendo estudada a possibilidade de recapeamento da estrada Agudo-Picada do Rio e pediu que fosse indicado um operador para uma retroescavadeira do Estado que operaria no município; convidou para a festa da Escola Olavo Bilac; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que participou, juntamente com o Vereador PAULO UNFER, de programa da Rádio Agudo quando foi esclarecido o papel do vereador, parabenizando aquela emissora pela iniciativa; em comunicação da urgente da liderança do PMDB, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que a autonomia dos municípios estava sendo ferida pela imposição, pelo Governo Federal, de uma administração presa ao que determinava a legislação, acabando com a liberdade do administrador municipal; disse que a proposta de turno único era fruto de imposições, como a de contratações de pessoal para o Conselho Tutelar, e sua adoção impossibilitaria a recuperação de estradas no verão; disse que a administração deveria organizar a realização de obras de maneira que fossem evitados gastos desnecessários e que, se não fosse aprovado financiamento para aquisição de máquinas, viver-se-ia o maior desastre dos últimos tempos; o Vereador BETO MÜLLER cumprimentou a comissão do Executivo que tratava da questão do turno único, já que ela esclareceu as dificuldades que o Executivo teria para pagar ao funcionalismo; falou sobre a necessidade de recuperação das estradas e de abertura de valetas nas estradas do município, especialmente em Várzea do Agudo, além das estradas da região sul; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que o turno único seria adotado para encaixar as peças do orçamento e que a receita do município seria maior que a despesa com pessoal até o final do ano; falou sobre a necessidade de recuperação das estradas do Cerro dos Ferri, da volta dos Kessler, de Linha das Pedras e daquela que

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Reni Boijink
Presidente

liga Agudo a Linha Boêmia; disse que havia um enorme buraco defronte à Brigada Militar que deveria ser fechado; disse que o trator de esteira da Patrulha Agrícola voltou a operar e que o pessimismo devia ser deixado de lado; disse que, caso a obra do prédio da Câmara Municipal não fosse iniciada naquele ano, a verba devia ser destinada à recuperação da estrada Agudo-Picada do Rio; manifestou satisfação com a reposição salarial dos Agentes Comunitários de Saúde e disse que estava por ser votada Emenda Constitucional que dizia respeito às emancipações; disse que os gastos com o pessoal do Conselho Tutelar não eram incluídos nos gastos com pessoal do município e sugeriu a realização de mutirões para resolver inúmeros problemas da cidade; o Vereador MOISÉS KILIAN parabenizou a comunidade de Linha das Flores pela reunião realizada para tratar sobre melhoramentos naquela e em outras regiões; falou sobre a necessidade de patrolamento dos corredores de Várzea do Agudo e das estradas da volta do Porto Agudo que passam pelas propriedades Schiefelbein e Flores; falou sobre a necessidade de patrolamento e colocação de cascalho na estrada do Cerrinho do Ouro que passa pelas propriedades Halberstadt e Ratzlaff; o Vereador PAULO UNFER disse que participou de reunião promovida por um grupo de agricultores de Linha das Flores, quando foram relatadas as atividades daquele grupo e foi solicitado o apoio das autoridades para que suas metas fossem alcançadas; disse que participou de reunião do grupo de famílias rurais Bento Gonçalves, de Linha Teotonia, e que sonhava com o fato de que todas as comunidades viessem a organizar-se e participar da destinação das verbas orçamentárias do município; disse que participou do programa Madrugando na Roça, da Rádio Agudo, quando foram esclarecidas dúvidas sobre o papel do vereador; disse que esteve na Secretaria de Obras quando solicitou o patrolamento de estradas do município e construção e substituição de bueiros, obras que iniciariam naquele dia. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que alguns municípios não cadastraram-se no programa Bolsa-Escola, o que impedia que muitas famílias fizessem uso de recursos federais; disse que o Deputado Nelson Marchesan conseguiu aprovação unânime, na Câmara dos Deputados, de proposição, embora com a contrariedade dos secretários estaduais de educação, o que mostrava que os estados queriam transferir o ônus do transporte escolar para os municípios; disse que mais de trezentos municípios queriam reavaliar os contratos de concessão à CORSAN, o que era necessário para melhor atender às necessidades do Povo; o Vereador BETO MÜLLER disse que a renegociação das dívidas dos arrozeiros feita com o Governo Federal era uma conquista que daria um pouco de fôlego e esperança àquela categoria, já que o preço do arroz estava achatado nos últimos cinco anos, enquanto os insumos tiveram seus preços majorados; disse que as dívidas foram renegociadas por até vinte e cinco anos, a juros fixos de três por cento ao ano, e que os produtores com dívidas vencidas nos dois últimos anos deveriam quitá-las para entrar nas novas regras; disse que algumas dívidas poderiam ser pagas com desconto e que elas passariam a ser corrigidas pelo IGP-M; disse que o Deputado Luiz Carlos Heinze avaliou positivamente a proposta que foi aprovada quase totalmente pelo Governo e que aquela renegociação permitiria o retorno de crédito para o orizicultores. Na **ORDEM DO DIA** tramitavam os Projetos de Lei nºs 40/2001-E, 44/2001-E e 49/2001-E e o Requerimento nº 14/2001. Em discussão sobre o Requerimento nº 14/2001, nenhum vereador manifestou-se; em votação, o Requerimento nº 14/2001 foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 40/2001-E, que “Altera a Lei Municipal nº

.....

ATA Nº 46/2001

3

1.323/2000”: o Vereador PAULO UNFER disse que a matéria visava alterar as tabelas dos valores de serviços da área ambiental, sendo que eles foram acordados pelos municípios da Associações dos Municípios da Região Centro; o Vereador ALDO HOPPE disse que a proposição mudava a expressão em UFIR dos custos dos serviços pagos na área ambiental, passando a expressa-los em reais, dando também ao Executivo poder para futuras alterações na tabela de valores; em votação, o Projeto de Lei nº 40/2001-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 44/2001-E, que “Autoriza o Poder Executivo a proceder locação de prédio para a Cooperativa de Laticínios Agudense Ltda e dá outras providências”, nenhum vereador manifestou-se; em votação, a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 44/2001-E foi aprovada por unanimidade de votos; em votação, o Projeto de Lei nº 44/2001-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 49/2001-E, que “Autoriza o Executivo Municipal a doar imóvel à Associação Filhos da Luz, e dá outras providências”: o Vereador PAULO UNFER disse que a matéria propiciaria a concessão de uso de um terreno à Associação Filhos da Luz, o que permitiria um trabalho mais eficiente daquela Associação e um desenvolvimento social mais sadio aos atendidos; disse que a Associação pretendia cercar o novo terreno, dando maior segurança à suas atividades; o Vereador ALDO HOPPE disse que aquela Associação fazia um excelente trabalho de coleta de lixo e educação de jovens para o trabalho e que a mesma merecia apoio do município; disse que a aprovação da matéria permitiria melhores condições de trabalho, mais segurança, maior número de empregos e uma área de lazer aos jovens que lá trabalham; o Vereador BETO MÜLLER disse que a bancada do PPB era favorável à matéria porque a Associação Filhos da Luz era muito importante e porque a doação de terreno daria mais qualidade às suas atividades; o Vereador MOISÉS KILIAN disse que a bancada PMDB era favorável à matéria porque os meninos da luz vinham cumprindo um grande papel; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que a Associação Filhos da Luz fazia um trabalho bem feito ao ensinar aos jovens que lá estavam e que o terreno a ser doado era anexo àquele onde a Associação atuava; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que o município devia acompanhar o uso dos recursos pelas entidades que os recebiam, o que também cabia à Câmara Municipal; em votação, o Projeto de Lei nº 49/2001-E foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da **PAUTA** estavam, em Discussão Preliminar, os Projetos de Lei nºs 52/2001-E, 53/2001-E, 54/2001-E e 55/2001-E: o Vereador PAULO UNFER disse que a instituição de turno único no serviço municipal tinha sua aprovação, mas que, sendo período de verão, era necessário manter duas motoniveladoras operando em dois turnos para recuperar estradas; disse que os operadores poderiam revezar-se e que os custos com essa operação eram suportáveis pelo município; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a instituição de turno único era importante, mas que deveria ser acatada a proposta de dois turnos de operação para as motoniveladoras; disse que havia termos equivocados no texto daquela proposição e artigos desnecessários; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que a proposição que trata do licenciamento ambiental e a que define sanções penais e administrativas para condutas lesivas ao meio ambiente poderiam ser unificadas numa só proposição relativa ao meio ambiente, já que ambas tinham correlação; manifestou tristeza com o fato de o município ter de adotar turno único em pleno verão, deixando de fazer a recuperação de estradas, já que, noutras épocas, era nesse período que fazia-se o maior esforço naquela atividade; disse que o setor de obras seria o mais atingido com a adoção de turno único. No espaço das

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Reni Boijink
Presidente

ATA Nº 46/2001

4

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a proposição de adoção de turno único tinha erros de português e dispositivos desnecessários; o Vereador VILSON DIAS disse que havia problemas em relação à recuperação de máquinas, como a situação daquelas que deveriam estar em operação; fez um relato sobre a situação de algumas máquinas que estavam sendo recuperadas ou aguardando recuperação, algumas naquele estado logo depois de passar por reforma fora do município; disse que aquela situação mostrava que o Executivo talvez estivesse errando na avaliação das empresas contratadas para a realização daqueles serviços e que um trator lotado na Secretaria da Agricultura vinha atuando no setor de obras; disse que os gastos com recuperação de máquinas foram mal feitos, já que as máquinas recuperadas estavam paradas; o Vereador MOISÉS KILIAN disse que, segundo o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN, havia funcionários pessimistas, mas argumentou que o Secretário da Administração vinha dando um mau exemplo ao ausentar-se de reunião e dizer que o turno único talvez não viesse a dar certo, manifestando o seu pessimismo; parabenizou os representantes do Executivo que reuniram-se com os vereadores por terem mostrado a situação do município que justificava a adoção do turno único; disse que, se bem organizado, o turno único daria certo. Em comunicação urgente da liderança do PSDB, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que fez alusão a pessoas pessimistas e não a servidores; disse que o Secretário da Administração entendia que só era possível redução de jornada de trabalho com redução de salários; disse que foi distorcida manifestação sua em sessão anterior sobre o número de pessoas transportadas em veículo do município ao ser divulgado que algumas pessoas não poderiam ser transportadas. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 05 DE NOVEMBRO DE 2001.A.S.*****

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Reni Boijink
Presidente